

Energy Works Assiste Empresários Holandeses em Criar Parcerias em Moçambique

Empresários dos Países Baixos procuram oportunidades de negócio no sector de energia em Moçambique, quando visitaram Moçambique numa missão empresarial chefiada pela Ministra do Comércio Exterior, Cooperação e Desenvolvimento da Holanda, Lilliane Ploumen. A Embaixada dos Países Baixos contratou a Energy Works para organizar um seminário sobre Responsabilidade Social Corporativa e Conteúdo Local, acompanhado de sessões de matchmaking personalizado entre as empresas holandesas e moçambicanas.. Sendo que o resultado foi nada melhor que, as companhias Holandesas terem criado um melhor entendimento dos potenciais parceiros de negócios e governamentais, no que se tornará numa mais valia para as empresas nacionais.

O seminário, atendido por aproximadamente 100 personalidades de destaque, contou com uma apresentação do Acessor da Ministra de Recursos Minerais, Sr. Henrique Cossa, bem como do Director da ENH Logística, Sr. Eduardo Naiene. Eles reforçaram a importância do envolvimento do empresariado nacional nas oportunidades energéticas. O Vice-Presidente da Shell, o Sr. Alexander Boertje, bem como o representante da NABC (Netherlands African Business Council), Sra. Elisabeth Van Loon- Muller, confirmaram que o Conteúdo Local tem um valor imperioso e deram exemplos das suas companhias em outras partes do mundo sobre resultados bem sucedidos sobre esta matéria.

A margem do seminário, a Confederação das Associações Económicas (CTA) e a NABC rubricaram um memorando de entendimento, por tempo indeterminado, que preconiza a troca de experiência, mas acima de tudo a formação.

Para o efeito, já existe, segundo Rogério Manuel, presidente da CTA, um plano de formação de empresas principalmente nas províncias de Cabo Delgado e Nampula . A Holanda, segundo a fonte, tem experiência na exploração do gás daí o forte interesse no estabelecimento de plataforma de formação, que permitirá saber como são usados os recursos derivados do gás naquele país.

Rogério Manuel disse, por outro lado, que o memorando incorpora diversos aspectos ligados a responsabilidade social corporativa das empresas e a CTA quer abraçar a experiência deles.

A missão, integrando 25 empresas que operam nos sectores de gás, energia e infra-estruturas marítimas, representantes de instituições académicas e de organizações não governamentais, manteve ainda encontros separados com quadros dos ministérios dos Recursos Minerais e dos Transportes e Comunicações. O Ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Muthisse, informou a missão dos Países Baixos das oportunidades de investimento nos portos de Maputo, Beira e Nacala, onde está previsto um aumento substancial da procura de serviços nos próximos anos, nomeadamente para servir os países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

Por seu turno, a Ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias indicou que numa fase posterior os Países Baixos poderão ajudar na capacitação das instituições de ensino moçambicano para a intensificação da formação dos

quadros nacionais em território nacional. Assim sendo, ainda este ano um número não especificado de estudantes moçambicanos poderá ser enviado para a Holanda para a sua formação na área de hidrocarbonetos.

A Energy Works está disponível para aperfeiçoar as parcerias, entre as partes internacionais e nacionais.